

Cuba homenageia José Martí no 130º aniversário de sua morte em combate

Image not found or type unknown

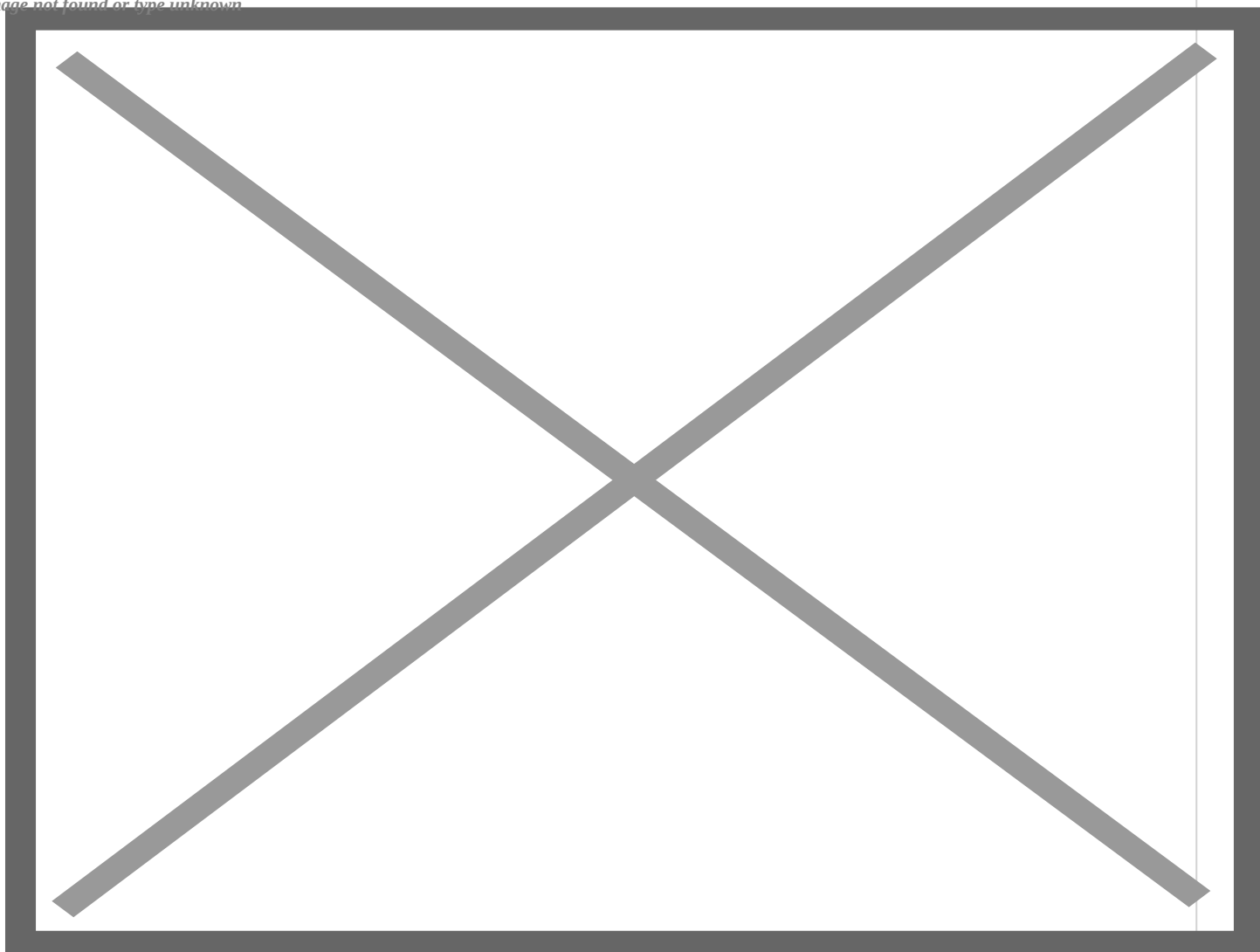


Foto: Arquivo

Havana, 19 de maio (RHC) Cuba presta homenagem ao Herói Nacional José Martí no 130º aniversário de sua morte em combate durante a luta pela independência da Ilha do domínio colonial espanhol.

Martí foi um pensador ilustre, conhecido por seu trabalho como jornalista e poeta, um legado que se reflete em textos como *La Edad de oro* (1878-1882), *Versos sencillos* (1891) e *Nuestra América* (1891).

Fundou o Partido Revolucionário Cubano e organizou a Guerra da Independência de Cuba, uma ofensiva contra o domínio espanhol na qual o mestre caiu em combate no domingo, 19 de maio de 1895, em Dos Ríos.

Também conhecido como “o mais universal dos cubanos”, Martí perdeu a vida quando, em seu primeiro confronto, foi atingido por uma rajada de rifles inimigos.

Apesar da recomendação do general-chefe do Exército de Libertação, Máximo Gómez, para que permanecesse na retaguarda, Martí marchou para o front acompanhado de seu assistente, pois sua ética e senso de dever não permitiam que ficasse atrás daqueles que havia convocado para o combate.

O corpo de Martí foi reconhecido e recolhido pelo inimigo, que recuou sob constantes ataques de cubanos determinados a recuperá-lo, e foi enterrado na aldeia vizinha de Remanganaguas.

Seus restos mortais foram finalmente enterrados na necrópole de Santa Ifigênia, em Santiago de Cuba, no leste do país.

Em carta escrita por Martí a seu amigo mexicano Manuel Mercado, um dia antes de sua morte em combate, disse:

Já estou em perigo todos os dias de dar minha vida por meu país e por meu dever (...) para evitar a tempo, com a independência de Cuba, que os Estados Unidos se espalhem pelas Antilhas e caiam, com essa força a mais, em nossas terras da América.

Na carta, inacabada devido à chegada do general Bartolomé Masó e suas tropas ao acampamento, Martí afirmou que “o que fiz até hoje, e farei, é para isso”, em referência à sua preocupação com o perigo que Washington representava para a região.

A carta foi considerada pelos estudiosos do Herói Nacional como seu testamento político, e é uma evidência de seu caráter anti-imperialista marcante e de sua oposição às correntes anexionistas.

Mais de um século após sua morte, José Martí continua sendo uma figura central na memória histórica coletiva de Cuba e uma referência intelectual para a humanidade.

Nestes dias, diversas iniciativas estão sendo organizadas em Cuba e em outros países para comemorar a vida e a obra do Herói Nacional. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/383162-cuba-homenageia-jose-marti-no-130o-aniversario-de-sua-morte-em-combate>



Radio Habana Cuba